

Centro Hospitalar Tondela/ Viseu: greve a 21 de agosto

17 Agosto, 2018



A 21 de agosto, os enfermeiros do Centro Hospitalar Tondela/ Viseu estarão em Greve reivindicando a justa e correta contagem dos pontos para efeito de descongelamento das progressões, independentemente do vínculo de cada enfermeiro.

Neste comunicado mostramos-te o impacto que terá para a vida de cada enfermeiro não progredir.

O congelamento das progressões aconteceu em agosto de 2005.

Mais tarde, em 2008, impuseram aos enfermeiros que os anos de serviço se transformassem em pontos e consideraram que estaríamos a “somar” pontos desde 2004.

Nas palavras do enfermeiro David Ramos, encontramos as de todos:

“É inadmissível que após um longo período de austeridade, com início muito antes da vinda da “troika, em que o SNS se manteve vivo graças ao esforço dos profissionais, se procurem arranjar estratégias para evitar a justa progressão na carreira. Não posso aceitar que a transição para os 1.201,48€ seja considerada uma alteração do posicionamento remuneratório. Não aceitarei que “apaguem” os meus anos de serviço.”

Finalmente, o Orçamento do Estado consagra o descongelamento das progressões e, para cada enfermeiro, é um dado adquirido que a regra imposta pelo governo em 2008 (anos = pontos) seja de fácil aplicação.

Para o SEP não há dúvidas quanto às regras e a sua aplicação:

1. Atribuição de 1,5 pontos por cada ano desde 2004 a 2014;
2. O reposicionamento para os 1.201,48€ não seja considerado valorização salarial e, desta forma, não releve para efeitos de atribuição de pontos;
3. As regras para atribuição de pontos/progressão salarial sejam aplicadas a todos os enfermeiros independentemente do vínculo que possuem.

A administração do Centro Hospitalar Tondela/Viseu tem o poder e a autonomia para decidir a progressão de cada enfermeiro. Sim, é verdade.

O exemplo que trazemos da **enfermeira Maria do Rosário Barroco** é, no fundo, o exemplo de muitos de nós. E demonstra a importância de exigirmos ao Centro Hospitalar Tondela/Viseu o que já é nosso.

“Tenho 50 anos de idade e mais de 25 anos de carreira. Sacrifiquei-me ao longo dos anos em prol de um SNS justo e capaz, ainda mais num período de crise e dificuldade do país. Não aceito que esse esforço não me seja minimamente reconhecido. A não contabilização dos pontos adequadamente, para efeitos de progressão na carreira, colocar-me-á numa posição remuneratória próxima do início da mesma. Não posso entender nem aceitar esta situação.”

Colega, se te identificas – de uma forma ou outra – com este exemplo, junta-te à nossa GREVE INSTITUCIONAL a 21 de agosto!

Este é o momento para mostrares à administração do Centro Hospitalar Tondela/Viseu que os teus anos de serviço (os teus pontos) TÊM QUE SER CONTADOS e que todos os direitos – para além da progressão – são garantidos. Nomeadamente:

- o pagamento do suplemento remuneratório a todos os enfermeiros especialistas,
- a urgente admissão de mais enfermeiros.

A PROGRESSÃO – E ESTES DIREITOS – NÃO PODEM SER UMA ILUSÃO!